



IBRI participa de lançamento de pesquisa sobre o Informe “Pratique ou Explique”

A pesquisa “*Pratique ou Explique: Percepção dos Profissionais de Companhias Abertas acerca do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa*” foi lançada, em 07 de abril de 2021, em evento pelo canal do YouTube do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) Conecta.

Rodrigo Maia, conselheiro de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), participou como debatedor na videoconferência. Maia enfatizou o papel fundamental dos profissionais de Relações com Investidores em ajudar as empresas no processo de aperfeiçoamento da Governança, que agrega valor para as companhias. Segundo ele, a participação crescente de investidores pessoas físicas no mercado de capitais deve acarretar a necessidade de o Informe ter uma apresentação mais atraente e didática.

“Pela primeira vez estamos avaliando as percepções e a experiência dos profissionais das

companhias abertas que atuam diretamente na elaboração do Informe. A pesquisa confirma a relevância do documento como instrumento de amadurecimento e transparência”, afirma Pedro Melo, diretor-geral do IBGC. “Esses levantamentos nos ajudam, além de identificar pontos de melhoria no preenchimento do Informe e de seus impactos no mercado, a entender o cenário da governança corporativa no Brasil e, assim, contribuir para a elevação da transparência e da adoção das melhores práticas”, declara Pedro Melo.

Hélcio Bueno, sócio e líder de Business Consulting da EY, fez a apresentação da pesquisa. Isabella Saboya, conselheira de Administração e coordenadora do Comitê de Auditoria da Vale; e Moacir Salzstein, diretor de Governança Corporativa da Natura&Co, avaliaram a percepção dos profissionais das companhias abertas sobre o Informe de Governança e a evolução do mercado de capitais. Os participantes do debate apontaram, no entanto, necessidade de aperfeiçoamentos no Informe e entender melhor o seu processo de preenchimento e revisão.

A pesquisa demonstra que o Informe “Pratique ou Explique” contribui para o amadurecimento da Governança. Nove em cada dez profissionais de companhias abertas acreditam que informes sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa traz reflexões e aprendizados.

A pesquisa “*Pratique ou Explique: Percepção dos Profissionais de Companhias Abertas acerca do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa*” revela que o Informe de governança regulado pela Instrução 480 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) contribui para o amadurecimento das práticas de Governança Corporativa, segundo 90,3% dos respondentes. A maior parte dos participantes da pesquisa acredita, também, que o documento é um importante instrumento de transparência junto a investidores e outras partes interessadas, além de representar um investimento para a companhia, e não um custo.

A pesquisa também aponta que, para 79% dos respondentes, a adoção ou não dos princípios e práticas refletidos no Informe tem potencial impacto no valor de mercado da companhia, bem como 58% dos participantes afirmaram que a companhia avaliou os Informes de concorrentes e empresas de interesse.

“O Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa tem não só retratado o momento atual das companhias, mas também sido utilizado para a melhoria das práticas existentes. Notamos que há preocupação empresarial em melhorar, ano após ano, a qualidade das respostas e de adotar novas práticas, buscando assim maior aderência aos pontos constantes no

Informe", declara Bruno Salem Brasil, diretor-presidente do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

“Os resultados da pesquisa comprovam a via de mão dupla dos benefícios associados às boas práticas de Governança Corporativa. De um lado, ganham os investidores que, graças à transparência e maior acesso à informação, podem tomar melhores decisões. De outro, ganham as companhias de capital aberto, cuja adesão às melhores práticas de governança tem o potencial de impactar positivamente seu negócio”, avalia Flavia Mouta, diretora de Emissores da B3.

Melhorias no Informe - A pesquisa foi feita com o objetivo de avaliar as percepções e o envolvimento dos profissionais das companhias abertas no processo de elaboração e revisão dos Informes, além de obter dados numéricos e comentários dos respondentes para embasar eventuais propostas de aprimoramento do processo de elaboração do documento.

Entre os principais pontos que podem ser melhorados, de acordo com os participantes, estão o formato e a periodicidade do informe. Para 58% dos respondentes, o documento poderia ser mais amigável, enquanto 37% sinalizam que a data de entrega do Informe poderia ser sincronizada com outros documentos de divulgação produzidos pela companhia. A maioria dos entrevistados (85%) sinalizou que o preenchimento é complexo e trabalhoso, demandando esforço significativo de colaboradores e administradores.

Desde 2018, empresas de capital aberto registradas como categoria A (aquelas autorizadas a ter ações negociadas em Bolsa de Valores) na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) devem divulgar o Informe sobre o *Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas*.

O documento – que deve ser entregue até sete meses após o fim do exercício social – é baseado no modelo “Pratique ou Explique”, em que as companhias precisam indicar se aplicam as práticas recomendadas pelo Código, ou justificar quando não o fazem.

A pesquisa contou com a participação de 82 respondentes que atuam na elaboração ou aprovação do Informe. O levantamento foi conduzido pelo GT (Grupo de Trabalho) Pratique ou Explique, formado por: Ace Governance, Anbima, Abrapp, Amec, Apimec, B3, EY, IBGC, IBRI, TozziniFreire Advogados e WFaria Advogados.

Link para transmissão do evento por Canal YouTube IBGC Conecta:

<https://www.youtube.com/watch?v=lizPyYsa9Bo>

Acesse a pesquisa pelo site do IBRI:

http://www.ibri.com.br/Upload/Arquivos/novidades/4284_folder_pratiqueouexplique_2021_P5.pdf